

Título: A importância da valorização de comunidades e povos tradicionais brasileiros.

As comunidades e povos tradicionais brasileiros são, e sempre serão de extrema importância para a construção do nosso País, o Brasil.

Estamos acostumados a ouvir, geralmente, sobre os povos indígenas ou quilombolas, porém existem outros 26 reconhecidos oficialmente como os contingentes ou peregrinos. Por exemplo. Além disso, diversas outras povos ainda nem foram incluídos na legislação. Isso nos mostra que, diretamente, o que forma o Brasil no que é hoje, não justamente, as milhares de culturas que ele carrega.

Alimentamos durante a escola, muito pouco e às vezes até mesmo esterilizando sobre como esses povos e comunidades vivem. Tentando-as como se não existissem mais, ou como se ainda vivessem "a moda antiga", levando muitas pessoas a acreditar em que nada mudou até nos dias atuais. Ainda existem povos que mantêm a mesma realidade "antiga", enquanto outros, estudam, usufruem das tecnologias, perdem uma profissão e etc. mas, uma coisa que nunca muda em nenhum povo é a relação de convívio com a natureza.

É muito esficial manterem o cuidado com a terra, pois, para eles, a natureza quem fornece "alimento", um lugar saudável para habitar, para ter água e em troca, se responsabilizam por cuidar dela, por haver somente o suficiente e respeitam o tempo da mesma.

Em 2017, foi instituída, por meio do Decreto N° 6.040, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, com o intuito de reconhecer e preservar outras formas de organização social da parte do Estado. A criação desse decreto resultou em um "ver" diferente das pessoas para esses povos, defendendo que, podem sim, ocupar e usar territórios e recursos brasileiros para sua felicidade cultural, social, religiosa, ancestral e econômica.

Esses diversos povos existem muito antes de qualquer "português" seus pisar aqui. Por isso, a valorização deve existir e ser visível. Deixando-os ocupar mais espaços na nossa sociedade, oferecendo oportunidades de estudos e trabalhos.